

COMUNICADO

Vivo momentos de profunda dor. Perdi as minhas filhas. Tenho que defender a honra e o bom nome do pai da Samira e da Viviane que só não fez mais porque não o deixaram.

Lamentavelmente os meios de comunicação social estão mais focados sobre falsidades sobre a vida da minha família do que propriamente sobre o paradeiro da Samira que, neste momento, ainda se encontra desaparecida.

Nego, com todas as forças que ainda me restam, todas as barbaridades que estão sendo veiculadas em alguma da comunicação social relativas à minha pessoa.

Desde a minha separação que procurei ser um pai presente e não faltar com nada às minhas filhas. Procurei-as e, sempre que me foi permitido, visitei-as. Pedi auxílio às instituições APAV e CPCJ e Tribunal de Família e Menores que não quiseram ouvir-me, pessoalmente ou através dos meus advogados, nem nunca me procuraram.

Apelo aos meios de comunicação social que respeitem o meu silêncio, a minha privacidade, a minha dor e o meu luto e me permitam zelar pela memória das minhas filhas.

Quando me sentir capaz, e em momento oportuno, prestarei todos os esclarecimentos e informações.

17 de Fevereiro de 2016.

NELSON RAMOS